



**PREFEITURA MUNICIPAL DE GRÃO-PARÁ**  
**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

## **COMPONENTE CURRICULAR SOCIOLOGIA**

**CARGA HORÁRIA SEMANAL DA ATIVIDADE 4 AULAS**

**TURMA: ENSINO MÉDIO**

**PLANEJAMENTO: SEMANA 32**

### **O trabalho nas diferentes sociedades**

Em nossa sociedade, a produção de cada objeto envolve uma complexa rede de trabalho e de trabalhadores. Para comer um simples pão há muita gente envolvida, direta e indiretamente, você pode imaginar quanto trabalho é necessário para a fabricação do ônibus, da bicicleta ou do automóvel, para a construção da casa em que você vive ou da escola onde estuda.

As sociedades tribais diferenciam-se umas das outras em muitos aspectos, mas pode-se dizer, em termos gerais, que não são estruturadas pela atividade que em nossa sociedade denominamos trabalho. Nelas todos fazem quase tudo, e as atividades relacionadas à obtenção do que as pessoas necessitam para se manter – caça, coleta, agricultura e criação – estão associadas aos ritos e mitos, ao sistema de parentesco, às festas e às artes, integrando-se, portanto, a todas as esferas da vida social. A organização dessas atividades caracteriza-se pela divisão das tarefas por sexo e por idade.

Nas sociedades antigas grega e romana era a mão de obra escrava que garantia a produção suficiente para suprir as necessidades da população. Mesmo os trabalhadores livres eram explorados e oprimidos pelos seus senhores. O termo trabalho pode ter nascido do vocábulo latino tripallium, que significa “instrumento de tortura”, e por muito tempo esteve associado à ideia de atividade penosa e torturante.

Nas sociedades feudais, como no mundo greco-romano, haviam também aqueles que trabalhavam, os servos, os camponeses e os aldeões, e aqueles que viviam do trabalho dos outros, os senhores feudais (nobreza) e os membros do clero (igreja). A terra era o principal meio de produção, e os trabalhadores tinham direito a seu usufruto e ocupação, mas nunca a propriedade. Muitos trabalhavam em regime de servidão, no qual não gozavam de plena liberdade, mas também não eram escravos. Prevalecia um sistema de deveres do servo para com o seu senhor e deste para com aquele. Além de cultivar as terras a ele destinadas, o servo era obrigado a trabalhar nas terras do senhor, bem como na construção e manutenção de estradas e pontes.

Com o fim do período medieval e a emergência do mercantilismo e do capitalismo, o trabalho “mudou de figura”. Se antes ele era visto como uma atividade penosa e torturante, passou aos poucos a ser considerado algo positivo. Isso aconteceu porque, não sendo mais possível contar com o serviço compulsório, foi preciso convencer as pessoas de que trabalhar para os outros era bom; dizia-se que só assim todos saíam beneficiados.

Várias mudanças ocorreram nesse processo. Primeiro, casa e local de trabalho foram separados, depois, separaram o trabalhador de seus instrumentos; por fim, tiraram dele a possibilidade de conseguir a própria matéria-prima. Os comerciantes e industriais que haviam acumulado riquezas passaram a financiar, organizar e coordenar a produção de mercadorias, definindo o que produzir e em que quantidade.

Como o trabalho era coletivo, o artesão tornou-se um trabalhador sem entendimento da totalidade do processo de trabalho e perdeu também seu controle. O trabalhador era livre apenas legalmente, porque na realidade, via-se forçado, pela necessidade e para não passar fome, a fazer o que lhe impunham.

Ainda assim, não foi fácil submeter o trabalhador às longas jornadas de trabalho e aos horários rígidos, pois a maioria não estava acostumada a isso. A maior parte da população que foi para as cidades trabalhava anteriormente no campo, onde o único “patrão” era o ritmo da natureza, que definia quanto e quando trabalhar.

#### Atividades (roteiro de estudo)

- 1- Podemos dizer que na nossa sociedade, dependemos do trabalho uns dos outros para sobreviver? Justifique usando um exemplo.
- 2- Quais os principais critérios usados para a divisão do trabalho nas sociedades primitivas?
- 3- Apesar das particularidades de cada grupo, quais os aspectos comuns que caracterizavam o trabalho nas sociedades primitivas?
- 4- De que forma o trabalho era visto nas sociedades antigas como a grega e romana?
- 5- Qual a principal diferença entre o escravo da Idade Antiga e o servo da Idade Média?
- 6- Explique a relação de trabalho e dependência, existente entre os servos e os senhores feudais, durante o período medieval.
- 7- Como o trabalho passou a ser visto na sociedade moderna? Qual a explicação para essa mudança de conceito em relação ao trabalho?

8- Com o surgimento de manufaturas e indústrias, algumas mudanças ocorreram na vida dos trabalhadores. Cite as principais mudanças que passaram a caracterizar a vida do trabalhador assalariado.